

CONSELHO DE GESTÃO

ATA Nº 13/2019

(Reunião de 6 de junho de 2019)

Estiveram presentes o Presidente, Prof. Doutor Luís Bettencourt Sardinha, o Vice-Presidente, Prof. Doutor Rui Martins, a Diretora Executiva, Dra. Dulce O'Neill e o Chefe da Divisão de Apoio Técnico, Dr. Carlos David.

A reunião decorreu entre as 15H00 e as 16H30.

A presente reunião teve como ponto único a apreciação de propostas de criação de três novos ciclos de estudo, nos termos do artigo 16.º, n.º 2, alínea e), dos Estatutos da FMH, a saber:

- Licenciatura em Ciências do Desporto;
 - Especialidade em Treino Desportivo,
 - Especialidade em Exercício e Saúde;
- Licenciatura em Reabilitação Psicomotora;
- Mestrado em Resiliência na Educação.

Analizadas as propostas apresentadas e considerando as competências do Conselho de Gestão previstas no artigo 27.º, n.º 1, dos Estatutos da FMH, entende o Conselho de Gestão que os novos Ciclos de Estudo ora propostos:

- Concretizam o Plano Quadrienal do Presidente da Faculdade para 2019-2022, bem como correspondem aos objetivos estratégicos definidos no Plano de Atividades para o ano de 2019;
- Os dois novos ciclos de estudo de Licenciatura em Ciências do Desporto com Especialidades em Treino Desportivo e Exercício e Saúde, e de Licenciatura em Reabilitação Psicomotora, que vêm substituir as atuais Licenciaturas em Ciências do Desporto, *major* em Educação Física e *minor* em Treino Desportivo e *minor* em Exercício e Saúde, e em Reabilitação Psicomotora dão resposta aos objetivos de otimização da gestão dos recursos humanos da Faculdade, nomeadamente ao reduzir o número de horas de contacto presencial em contexto de aulas teóricas, práticas e teórico-práticas.
- As duas novas Licenciaturas não comportam encargos adicionais para a Faculdade no que respeita a despesas com pessoal.
- O novo Mestrado em Resiliência na Educação promove a arrecadação de receita própria para a Faculdade por via da cobrança de propinas, bem como da disponibilização de formação certificada pelo CCPF.

- Considerando o disposto no item anterior, o Conselho de Gestão propõe que o número máximo de admissões proposto, num total de 20 (vinte), seja aumentado para 30 (trinta), uma vez que o *numerus clausus* que vier a ser aprovado pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) inviabiliza, de todo, a admissão de mais do que 20 (vinte) alunos no Mestrado, o que poderá ser limitativo quanto à eventual procura do Mestrado e formação de potenciais alunos e também quanto à arrecadação de receitas próprias.
- De referir, contudo, que o Mestrado em Resiliência na Educação conta com a colaboração do Instituto da Educação da Universidade de Lisboa, entidade à qual será parcialmente afeta a receita a cobrar pela FMH, bem como com a colaboração de 2 (dois) Professores convidados deste Instituto.

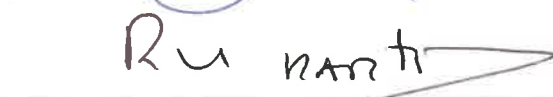
Face ao exposto, o Conselho de Gestão deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável à criação dos ciclos de estudo de Licenciatura em Ciências do Desporto, Especialidade em Treino Desportivo e Especialidade em Exercício e Saúde; Licenciatura em Reabilitação Psicomotora e Mestrado em Resiliência na Educação.

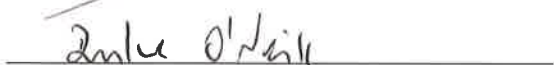
A presente ata será levada ao Conselho de Escola.

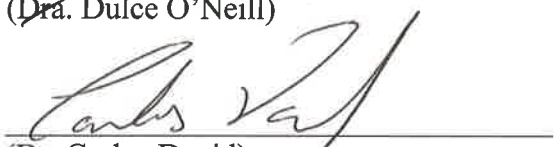
Por não haver mais assuntos a tratar, deu-se a reunião por encerrada e vai ser assinada por todos os membros presentes.

Cruz Quebrada, 6 de junho de 2019.


(Prof. Doutor Luís Bettencourt Sardinha)


(Prof. Doutor Rui Martins)


(Dra. Dulce O'Neill)


(Dr. Carlos David)

Designação do CE:			
PT	Ciências do Desporto	Licenciatura X ☐	Mestrado Integrado ☐
EN	Sports Sciences	Mestrado ☐	Doutoramento ☐
IES / UO (assinalar as opções aplicáveis)			
☐ X CE lecionado por uma única UO da ULisboa	UO: Faculdade de Motricidade Humana		
☐ CE em Conjunto (várias UO da ULisboa)	UO responsável:	Outras UO:	
☐ CE em Associação (outras IES)	IES/UO responsável:	Outras IES/UO*:	
* incluir outras Escolas da ULisboa, se aplicável			
No caso de CE conducente ao grau de doutor:			
O CE implica a criação de um novo Ramo/ Especialidade na ULisboa?			
Não ☐ Sim ☐ - Qual(is)?			
No caso de CE em associação:			
Atribuição do Grau ou Diploma (DL n.º 65/2018):	☐ a) Por todas as IES em conjunto	☐ c) Apenas por uma das IES	☐ d) Por cada uma da IES, separadamente (CE em associação com IES estrangeiras)
No caso de CE em associação conducente ao grau de doutor:			
Ramo(s) de conhecimento e especialidade(s):		IES responsável:	
Pessoa encarregada do pedido (PEP):			
Nome:	Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha	Email:	gabinete.presidencia@fmh.ulisboa.pt
Local onde o CE será ministrado	Coordenador do CE:	Tel.:	
Faculdade de Motricidade Humana	Anna Georgievna Volossovitch		
O CE visa a substituição de um ou mais CEF?			
Não ☐ Sim X ☒ (Preencher a tabela seguinte):			
Designação	N.º processo A3ES	N.º de registo DGES	
Licenciatura em Ciências do Desporto (maior em Educação Física e menor em Exercício e Saúde; maior em Educação Física e menor em Treino Desportivo)	ACEF/1718/0112242	R/A-Ef 3467/2011	
Área científica predominante do ciclo de estudos:			
Ciências do Desporto			
Classificação do CE de acordo com a Portaria n.º 256/2005 (CNAEF):			
Primeira área fundamental:	Segunda área fundamental, se aplicável:	Terceira área fundamental, se aplicável:	
813	720	140	
N.º de ECTS necessários para obtenção do grau:	Duração do CE:	Número máximo de admissões proposto ¹ :	
☐ 120 ☐ X 180 ☐ 240 ☐ Outro:	Anos: 3 Semestres: 6	167	
Condições específicas de ingresso e pré-requisitos (1000 caracteres):			
Prova de Ingresso de Biologia e Geologia (B) ou Matemática e Pré-Requisitos do Grupo C			
Regime de funcionamento			

¹ Nos CE de L e MI, o n.º máximo de admissões deve ser = ou > ao n.º de vagas do RGA acrescido de 50%, dos quais:

- =< 20% para o conjunto de vagas dos concursos especiais e dos concursos de mudança par instituição/curso para o 1.º ano, devendo o n.º de vagas para o concurso para M23 ser = ou > a 5 % do n.º de vagas do RGA;
- =< 30% para o n.º de vagas do concurso especial para estudantes internacionais.

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

☒ X Diurno ☐ Pós-laboral ☐ Outro (especificar):

Leção em Inglês

☐ Sim ☒ X Não ☐ Parcialmente

Aprovação pelos órgãos legal e estatutariamente competentes (anexar atas):

UO/IES	CC	CP	Outros órgãos estatutariamente competentes
	☐	☐	☐ Especificar:
	☐	☐	☐ Especificar:
	☐	☐	☐ Especificar:

Protocolos:

☐ Não ☒ X Sim (anexar)

Acordos universitários (nacionais e internacionais):

☐ Não ☒ X Sim (anexar)

Âmbito e objetivos do programa de estudos. Adequação ao projeto educativo, científico e cultural da instituição

Objetivos gerais definidos para o CE (1000 caracteres):

A licenciatura em Ciências do Desporto procura dar resposta a necessidades sociais de grande amplitude no que se refere à formação de quadros superiores que assegurem, de forma qualificada, o exercício de atividades ligadas às profissões do desporto, nomeadamente nas áreas do Treino Desportivo e Exercício e Saúde e na preparação básica para o prosseguimento da formação especializada de Professores de Educação Física no âmbito do 2º ciclo. Esta licenciatura visa desenvolver uma sólida formação de base em Ciências do Desporto criando oportunidades que qualificam para o desenvolvimento de carreiras de treinador, fisiologistas do exercício e promotor de atividade física / saúde pública. Adicionalmente, este curso confere preparação fundamental para o prosseguimento de estudos em 2º ciclo, designadamente na formação de Professores de Educação Física e na formação especializada em Treino Desportivo e Exercício e Saúde.

Objetivos de Aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes (1000 caracteres):

Treino Desportivo

Condução de processos de avaliação, planeamento e direção do treino com a finalidade de se otimizar a formação e o rendimento desportivo. ☐

Conhecimentos e competências - i) Saber planificar o processo de treino; ii) Ser capaz de conduzir processos de formação desportiva; iii) Ser capaz de conduzir processos de treino de alto rendimento; iv) Saber monitorizar o processo de treino; v) Liderar e gerir projetos e equipas; vi) Exercer práticas profissionais seguras e legais; vii) Promover empreendedorismo, comunicação e inovação. ☐

Exercício e Saúde ☐

Condução de processos de diagnóstico, aconselhamento, promoção e prescrição de exercício para pessoas aparentemente saudáveis e com condições clínicas de baixo risco com a finalidade de se melhorar a saúde. ☐

Conhecimentos e competências - i) Saber avaliar a aptidão física; ii) Ser capaz de implementar e prescrever programas de exercício; iii) Saber realizar aconselhamento do exercício e estratégias comportamentais; iv) Garantir práticas profissionais seguras e legais; v) Promover empreendedorismo, comunicação e inovação. ☐

Inserção do CE na estratégia institucional de oferta formativa, face à missão institucional e, designadamente, ao projeto educativo, científico e cultural da instituição (3000 caracteres):

A FMH tem por missão assegurar o progresso consistente da sociedade do conhecimento, dinamizando o desenvolvimento humano sustentável através da motricidade, pelo estudo do corpo e das suas manifestações, na interação dos processos biológicos e psicológicos com os valores socioculturais em diferentes contextos sociais, designadamente nos sistemas educativo, desportivo, de saúde, artístico e produtivo. No cumprimento da sua missão, a FMH procura assegurar o ensino, a investigação científica, o desenvolvimento humano e tecnológico, a inovação, o empreendedorismo e a formação ao longo da vida.

A Licenciatura em Ciências do Desporto considera os propósitos do ensino superior definidos pelo Conselho da Europa e pelas diferentes entidades nacionais, nomeadamente na criação de uma base de conhecimento abrangente e avançada que estimule a investigação e a inovação em estrito alinhamento com a estratégia institucional e a existência de recursos humanos e materiais que suportem adequadamente o processo de ensino-aprendizagem.

No âmbito da estratégia formativa, esta Licenciatura pretende responder a necessidades prementes ao nível social e cultural na formação de quadros superiores especializados no exercício de atividades ligadas às profissões do desporto, nomeadamente nas áreas do Treino Desportivo e Exercício e Saúde. Ao permitir uma preparação básica para o prosseguimento de estudos em 2º ciclo, esta Licenciatura responde adicionalmente às necessidades crescentes de formação especializada em Treino Desportivo e Exercício e Saúde e na formação de Professores de Educação Física.

Os percursos alternativos de formação têm uma base comum de conhecimento e um complemento distinto para dar resposta às exigências de práticas profissionais cada vez mais sofisticadas, diversificadas e exigentes, num ambiente de desenvolvimento de conhecimento diferenciado nos âmbitos do desporto, da saúde e da educação. Neste sentido, a Licenciatura em Ciências do Desporto visa implementar uma oferta formativa que otimize a qualidade de ensino, preencha as necessidades do mercado e prepare os alunos para os desafios sociais emergentes e importantes para o desenvolvimento pessoal, tais como a dedicação, a colaboração, a responsabilidade, a perseverança e a opinião.

Percursos alternativos (ramos, opções, perfis, major/minor, ou outras formas de organização):

☐ Não

☐ X Sim (Preencher a tabela seguinte)

Tipo de percurso (Ramo, especialidade, área de especialização, etc.):	Designação:
Especialidade	Especialidade de Treino Desportivo
Especialidade	Especialidade de Exercício e Saúde

Estrutura curricular:

Percursos:				Créditos			
Áreas científicas:		Síglas:		Obrigatórios:		Optativos:	
Especialidade de Treino Desportivo							
Biologia das Atividades Físicas		BAF		39		0	
Psicologia e Comportamento Motor		PCM		21		0	
Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras		PMI		102		0	
Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Atividades Físicas e do Desporto		SEG		12		0	
Matemática Aplicada e Estatística		MAE		6		0	
		Total:		180		0	
Especialidade de Exercício e Saúde							
Biologia das Atividades Físicas		BAF		63		0	
Psicologia e Comportamento Motor		PCM		12		0	
Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras		PMI		87		0	
Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Atividades Físicas e do Desporto		SEG		12		0	
Matemática Aplicada e Estatística		MAE		6		0	
		Total:		180			

Nota: Acrescentar o n.º de quadros necessário para a descrição de todos os percursos alternativos

Plano de estudos						
Percursos:						
1º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Anatomofisiologia I	BAF	Semestral	168	70 (14T+21TP+35P)	6	TD e ES
Análise do Processo Ensino-Aprendizagem	PMI	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	TD e ES
Bioquímica	BAF	Semestral	84	35 (14T+18TP+3P)	3	TD e ES
Didática das Atividades Desportivas I	PMI	Semestral	252	105 (105TP)	9	TD e ES
Sociologia, Antropologia e História do Desporto	SEG	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	TD e ES
1º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Anatomofisiologia II	BAF	Semestral	168	70 (14T+21TP+35P)	6	TD e ES
Cinesologia	BAF	Semestral	84	35 (14T+21TP)	3	TD e ES
Didática das Atividades Desportivas II	PMI	Semestral	252	105 (105TP)	9	TD e ES
Pedagogia das Atividades Físicas e Desportivas I	PMI	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	TD e ES
Desenvolvimento, Controlo Motor e Aprendizagem	PCM	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	TD e ES
2º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Biomecânica	BAF	Semestral	168	70 (14T+21TP+35P)	6	TD e ES
Fisiologia do Exercício	BAF	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	TD e ES
Estatística I	MAE	Semestral	84	35 (14T+21TP)	3	TD e ES

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Atividade Física e Desportiva Adaptada	PMI	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	TD e ES
Didática das Atividades Desportivas III	PMI	Semestral	252	105 (105TP)	9	TD e ES

Especialidade de Treino Desportivo						
2º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Cin antropometria	BAF	Semestral	84	35 (14T+21P)	3	TD e ES
Didática das Atividades Desportivas IV	PMI	Semestral	168	63 (63TP)	6	TD e ES
Teoria e Metodologia do Treino Desportivo	PMI	Semestral	252	84 (42T+42TP)	9	TD e ES
Psicologia do Desporto	PCM	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	TD
Metodologia do Treino Específica (Opção Desportiva)	PMI	Semestral	168	70 (28T+42TP)	6	TD
3º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Pedagogia das Atividades Físicas e Desportivas II	PMI	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	TD e ES
Nutrição no Treino Desportivo	BAF	Semestral	84	35 (14T+21TP)	3	TD
Gestão e Empreendedorismo nas Organizações do Desporto	SEG	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	TD
Estágio em Treino Desportivo I	PMI	Semestral	336	70 (6TP+32OT+32TC)	12	TD
Carreiras em Desporto	PCM	Semestral	84	35 (14T+21TP)	3	TD
3º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Pedagogia das Atividades Físicas e Desportivas III	PMI	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	TD e ES
Prevenção, Segurança e Emergência	BAF	Semestral	84	35 (14T+21TP)	3	TD e ES
Estatística II	MAE	Semestral	84	35 (14T+21TP)	3	TD e ES
Análise da Performance no Desporto	PCM	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	TD
Estágio em Treino Desportivo II	PMI	Semestral	336	70 (6TP+32OT+32TC)	12	TD

Especialidade de Exercício e Saúde						
2º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Cin antropometria	BAF	Semestral	84	35 (14T+21P)	3	TD e ES
Didática das Atividades Desportivas IV	PMI	Semestral	168	63 (63TP)	6	TD e ES
Teoria e Metodologia do Treino Desportivo	PMI	Semestral	252	84 (42T+42TP)	9	TD e ES
Exercício na Saúde e Doença	BAF	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	ES
Diagnóstico da Aptidão Física	BAF	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	ES
3º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Pedagogia das Atividades Físicas e Desportivas II	PMI	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	TD e ES

Prescrição do Exercício	BAF	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	ES
Psicologia do Exercício	PCM	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	ES
Gestão e Empreendedorismo em Exercício e Saúde	SEG	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	ES
Metodologia de Atividades de Fitness	PMI	Semestral	168	70 (42TP+28P)	6	ES
3º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Pedagogia das Atividades Físicas e Desportivas III	PMI	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	TD e ES
Prevenção, Segurança e Emergência	BAF	Semestral	84	35 (14T+21TP)	3	TD e ES
Estatística II	MAE	Semestral	84	35 (14T+21TP)	3	TD e ES
Programas de Exercício Físico	BAF	Semestral	168	56 (14T+42TP)	6	ES
Nutrição, Exercício e Saúde	BAF	Semestral	84	35 (14T+21TP)	3	ES
Atividades de Estágio em Exercício e Saúde	PMI	Semestral	252	56 (14T+21TP+21OT)	9	ES

Nota: Tabela preenchida tantas vezes quantas as necessárias para descrever os diferentes percursos/períodos do CE.

Legenda: (1) Indicar a sigla da área científica apresentada na estrutura curricular. (2) Anual, semestral, trimestral, etc. (3) Número total de horas de trabalho. (4) Indicar para cada tipo de metodologia adotada o número de horas totais. Ex. T - 15; PL - 30 (T - Ensino Teórico, TP - Ensino teórico-prático, PL - Ensino Prático e Laboratorial, TC - Trabalho de Campo, S - Seminário, E - Estágio, OT - Orientação tutorial, O - Outra). (5) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa. No caso do CE em associação, indicar a UO responsável pela unidade curricular.

Equipa docente do CE:

Nome:	Grau:	Área de formação:	Regime de tempo (% de dedicação):
Abel Herminio Lourenço Correia	Doutor	Ciências do Desporto	100%
Ana Isabel Andrade Dinis Carita	Doutor	Motricidade Humana/Métodos Matemáticos	100%
Ana Luísa Dias Quitério	Doutor	Motricidade Humana/Saúde e Condição Física	100%
Ana Maria Peixoto Naia	Doutor	Ciências da Educação	100%
Ana Maria da Silva dos Santos	Doutor	Sociologia da Comunicação, Cultura e Educação	100%
Ana Maria Fité Alves Diniz	Doutor	Motricidade Humana/Métodos Matemáticos	100%
Analiza Mónica Lopes de Almeida Silva	Doutor	Motricidade Humana/Atividade Física e Saúde	100%
Anna Georgievna Volossovitch	Doutor	Ciências do Desporto	100%
António Fernando Boletto Rosado	Doutor	Motricidade Humana	100%
António José Mendes Rodrigues	Doutor	Ciências da Educação	100%
António Paulo Pereira Ferreira	Doutor	Ciências do Desporto	100%
António Prieto Veloso	Doutor	Motricidade Humana	100%
Augusto Gil Brites de Andrade Pascoal	Doutor	Motricidade Humana	100%
Carlos Alberto Ferreira Neto	Doutor	Motricidade Humana	100%
Carlos Alberto Serrão dos Santos Januário	Doutor	Ciências da Educação	100%
César José Duarte Peixoto	Doutor	Motricidade Humana/Treino Desportivo	100%
Cristina Paula Fidalgo de Negreiros Monteiro Bento	Doutor	Motricidade Humana	100%
Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo	Doutor	Motricidade Humana/Treino Desportivo	100%
Fernando Manuel da Cruz Duarte Pereira	Doutor	Motricidade Humana	100%
Fernando Paulo de Oliveira Gomes	Doutor	Motricidade Humana/Treino Desportivo	100%

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Filipa Oliveira da Silva João	Doutor	Motricidade Humana/Biomecânica	100%
Filipe Manuel Soares de Melo	Doutor	Motricidade Humana	100%
Flávia Giovanetti Yázigi	Doutor	Motricidade Humana	100%
Francisco José Bessone Ferreira Alves	Doutor	Ciências do Desporto	100%
Gonçalo Laima Vilhena de Mendonça	Doutor	Motricidade Humana	100%
João Manuel Pardal Barreiros	Doutor	Motricidade Humana	100%
João Nuno Seabra da Costa Rasoilo	Doutor	Ciências do Desporto	100%
Jorge Manuel Castanheira Infante	Doutor	Motricidade Humana/Treino Desportivo	100%
José Manuel Fragoso Alves Diniz	Doutor	Ciências da Educação	100%
Júlia Maria Vitorino Teles	Doutor	Motricidade Humana/Métodos Matemáticos	100%
Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha	Doutor	Ciências do Desporto	100%
Luís Miguel Xarez Rodrigues	Doutor	Motricidade Humana/Dança	100%
Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre	Doutor	Ciências da Educação	100%
Margarida da Conceição de Jesus Moura Fernandes	Doutor	Motricidade Humana	100%
Maria de Fátima Marcelina Baptista	Doutor	Motricidade Humana/Atividade Física e Saúde	100%
Maria Filomena Soares Vieira	Doutor	Motricidade Humana	100%
Maria Helena Santa Clara Pombo Rodrigues	Doutor	Motricidade Humana/Saúde e Condição Física	100%
Maria Isabel Caldas Januario Fragoso	Doutor	Motricidade Humana	100%
Maria João de Oliveira Valamatos	Doutor	Motricidade Humana/Biomecânica	100%
Maria João Figueira Martins	Doutor	Ciências da Educação/Formação de Formadores	100%
Maria Manuela Vasconcelos Hasse de Almeida e Silva	Doutor	Motricidade Humana	100%
Maria Margarida Marques Rebelo Espanha	Doutor	Motricidade Humana	100%
Miguel António de Almeida Garcia Moreira	Doutor	Motricidade Humana/Treino Desportivo	100%
Nuno Miguel da Silva Januário	Doutor	Motricidade Humana/Treino Desportivo	100%
Paula Marta Pereira Bruno	Doutor	Motricidade Humana/Métodos Matemáticos	100%
Paulo Alexandre Silva Armada da Silva	Doutor	Ciências do Desporto	100%
Paulo Jorge Martins	Doutor	Motricidade Humana/Psicologia do Desporto e do Exercício	100%
Pedro José Madaleno Passos	Doutor	Motricidade Humana/Ciências do Desporto	100%
Pedro Luís Camecelha de Pizarat Correia	Doutor	Motricidade Humana	100%
Pedro Vítor Mil-Homens Ferreira Santos	Doutor	Ciências do Desporto	100%
Raul Alexandre Nunes da Silva Oliveira	Doutor	Motricidade Humana/Fisioterapia	100%
Ricardo Filipe Lima Duarte	Doutor	Motricidade Humana/Treino Desportivo	100%
Rita Cordovil de Matos	Doutor	Motricidade Humana	100%
Rui Jorge Bértolo Lara Madeira Claudino	Doutor	Motricidade Humana/Sociologia e Gestão do Desporto	100%
Sandro Remo Martins Neves Ramos Freitas	Doutor	Motricidade Humana/Biomecânica	100%
Vera Moniz Pereira da Silva	Doutor	Motricidade Humana /Biomecânica	100%
Vítor Manuel Santos Silva Ferreira	Doutor	Motricidade Humana/Ciências do Desporto	100%
Total de docentes ETI			
Nota: Acrescentar o n.º de linhas necessário para a discriminação de toda a equipa docente.			
Dados percentuais da equipa docente do CE (todas as percentagens são sobre o nº total de docentes ETI):			ETI
Docentes do CE em tempo integral na instituição:			%

Docentes do CE com o grau de doutor:		
Docentes do CE com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do CE:		
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do CE:		
Docentes do CE em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos:		
Docentes do CE inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano:		
Análise SWOT do CE:		
Pontos fortes (1000 caracteres):		
Formação científica e pedagógica de qualidade elevada que segue os melhores padrões académicos internacionais possibilitando a progressão de estudos nas áreas do Treino Desportivo, Exercício e Saúde e Ensino de Educação Física com a devida articulação entre o 1º e 2º ciclos de estudo. Opção vocacional pelo percurso formativo e saídas profissionais decorrentes da especialização da formação técnico-profissional, designadamente treinadores e profissionais de exercício e saúde. Reconhecimento pela comunidade profissional da qualidade da formação. Parcerias estabelecidas com o sistema desportivo que asseguram a articulação entre a formação curricular e profissional. Colaboração com outras universidades contribuindo para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Corpo docente doutorado e regências asseguradas por professores a tempo integral e dedicação exclusiva. Colaboração externa nas Didáticas e Estágios de profissionais reconhecidos. Adequados recursos materiais e tecnológicos na gestão do processo de ensino-aprendizagem. Lecionação beneficia dos recursos humanos e equipamentos disponibilizados pela unidade de investigação (CIPER).		
Pontos fracos (1000 caracteres):		
A dificuldade em ampliar o leque de opções profissionais à saída da licenciatura, de modo a corresponder a todas as possibilidades profissionais dos diferentes desportos. A manutenção das instalações desportivas encerra elevados custos financeiros. O funcionamento de algumas unidades curriculares requer um aumento de disponibilidade de instalações. Dificuldades de renovação de pessoal docente e não docente devido às restrições criadas pelo sistema de Financiamento do Ensino Superior Público. Os horários de funcionamento das instituições de acolhimento de Estágio, podem dificultar a articulação do horário letivo do ciclo de estudos.		
Oportunidades (1000 caracteres):		
O reconhecimento da oferta curricular de Especialidade em Treino Desportivo (na componente geral e específica), para efeitos de acesso ao Título Profissional de Treinador de Desporto de Grau II, garante a possibilidade de exercício da atividade de treinador de desporto assente no Plano Nacional de Formação de Treinadores. A necessidade crescente na sociedade moderna da promoção de estilos de vida saudáveis e da atividade física em diversos contextos e com diferentes populações, tem aumentado os níveis de empregabilidade dos profissionais do exercício e saúde. O aumento das horas de Estágio contribui para o desenvolvimento robusto de competências profissionais dos estudantes em contextos reais de prática. O aumento progressivo e significativo dos alunos do programa Erasmus. O estabelecimento de sinergias entre docentes, ao nível pedagógico e científico, aumentando a sua capacidade de trabalhar em equipa.		
Constrangimentos (1000 caracteres):		
A elevada oferta nacional de licenciados em Ciências do Desporto. A ausência de regulação dos profissionais na área de Exercício e Saúde. A regulação ainda recente dos profissionais na área do Treino Desportivo. O reduzido envolvimento dos organismos reguladores do desporto na verificação da qualidade e adequação da formação de quadros técnicos (treinadores e outras profissões do desporto). A dificuldade na mobilidade de estudantes, docentes e não docentes A dificuldade de renovação do corpo docente devido às dificuldades financeiras. A dificuldade de traçar estratégias a médio e longo prazo devido à instabilidade financeira do país. A elevada heterogeneidade na qualidade dos ciclos de estudo oferecidos por outras instituições nacionais. A redução do financiamento do orçamento de estado, o que obriga a que as receitas próprias sejam desviadas para vencimentos e despesas correntes, inviabilizando investimento em recursos materiais e humanos.		
Conclusões (3000 caracteres):		
Com base nos pontos fortes e oportunidades que caracterizam o presente projeto educativo espera-se que a Licenciatura em Ciências do Desporto ofereça uma proposta superior, adequada às necessidades do mercado, otimize a qualidade de ensino com uma melhor explicitação e articulação dos conteúdos das unidades curriculares, assegure a adequação da oferta formativa aos referenciais nacionais e internacionais, e também possibilite uma melhor gestão dos recursos humanos da FMH. O Plano de Estudos da Licenciatura em Ciências do Desporto na Especialidade de Treino Desportivo garante a correspondência às exigências formativas do Plano Nacional de Formação de Treinadores para o Grau I e o Grau II. Na Especialidade de Exercício e Saúde, para além da correspondência ao Grau I de treinador de natação, salienta-se a atuação enquanto Fisiologista do Exercício, considerado o profissional de referência na área do diagnóstico e da prescrição de exercício físico e na conceção, condução, supervisão e acompanhamento de programas individualizados de exercício e iniciativas de promoção da atividade física, cumprindo os requisitos de acesso ao título profissional de Diretor Técnico e ao título profissional de Técnico de Exercício Físico emitido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude.		

Designação do CE:			
PT	Licenciatura em Reabilitação Psicomotora		Licenciatura ☒ Mestrado Integrado ☐
EN	Psychomotor Rehabilitation		Mestrado ☐ Doutoramento ☐
IES / UO (assinalar as opções aplicáveis)			
☒ CE lecionado por uma única UO da ULisboa		UO:	
☐ CE em Conjunto (várias UO da ULisboa)		UO responsável:	Outras UO:
☐ CE em Associação (outras IES)		IES/UO responsável:	Outras IES/UO*:
* incluir outras Escolas da ULisboa, se aplicável			
No caso de CE conducente ao grau de doutor:			
O CE implica a criação de um novo Ramo/ Especialidade na ULisboa?			
Não ☒ Sim ☐ - Qual(is)?			
No caso de CE em associação:			
Atribuição do Grau ou Diploma (DL n.º 65/2018):		☐ a) Por todas as IES em conjunto	☐ c) Apenas por uma das IES
		☐ d) Por cada uma da IES, separadamente (CE em associação com IES estrangeiras)	
No caso de CE em associação conducente ao grau de doutor:			
Ramo(s) de conhecimento e especialidade(s):		IES responsável:	
Pessoa encarregada do pedido (PEP):			
Nome: Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha		Email: gabinete.presidencia@fmh.ulisboa.pt	Tel.:
Local onde o CE será ministrado		Coordenador do CE:	
Faculdade de Motricidade Humana		Ana Isabel Amaral do Nascimento Rodrigues de Melo	
O CE visa a substituição de um ou mais CEF?			
Não ☐ Sim ☒ (Preencher a tabela seguinte):			
Designação	N.º processo A3ES	N.º de registo DGES	
Licenciatura em Reabilitação Psicomotora	ACEF/1415/12262	R/A-Ef 2031/2011	
Área científica predominante do ciclo de estudos:			
Motricidade Humana			
Classificação do CE de acordo com a Portaria n.º 256/2005 (CNAEF):			
Primeira área fundamental:	Segunda área fundamental, se aplicável:	Terceira área fundamental, se aplicável:	
7 - Saúde e Protecção Social	72 - Saúde	726 - Terapia e REabilitação	
N.º de ECTS necessários para obtenção do grau:	Duração do CE:	Número máximo de admissões proposto ¹ :	
☐ 120 ☒ 180 ☐ 240 ☐ Outro:	Anos:3	Semestres:6	Numero de Admissões Máximo pelo A3Es=56 (Concurso Nacional) + 11 (Concursos Especiais e Mudança de Curso) e + 11 (Concursos Internacionais)
Condições específicas de ingresso e pré-requisitos (1000 caracteres):			

¹ Nos CE de L e MI, o n.º máximo de admissões deve ser = ou > ao n.º de vagas do RGA acrescido de 50%, dos quais:

- =< 20% para o conjunto de vagas dos concursos especiais e dos concursos de mudança par instituição/curso para o 1.º ano, devendo o n.º de vagas para o concurso para M23 ser = ou > a 5 % do n.º de vagas do RGA;
- =< 30% para o n.º de vagas do concurso especial para estudantes internacionais.

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Para o Ingresso no curso de 1º ciclo em Reabilitação Psicomotora são necessários cumprir os seguintes critérios: Pré-requisitos: não se aplica; Provas de ingresso: 02 – Biologia e Geologia (B); Classificação mínima: Provas de ingresso 95 e Candidatura 95

Regime de funcionamento

☒ Diurno ☐ Pós-laboral ☐ Outro (especificar):

Lecionação em Inglês

☐ Sim ☒ Não ☐ Parcialmente

Aprovação pelos órgãos legal e estatutariamente competentes (anexar atas):

UO/IES	CC	CP	Outros órgãos estatutariamente competentes
	☐	☐	☐ Especificar:
	☐	☐	☐ Especificar:
	☐	☐	☐ Especificar:

Protocolos:

☐ Não ☒ Sim (anexar)

Acordos universitários (nacionais e internacionais):

☒ Não ☐ Sim (anexar)

Âmbito e objetivos do programa de estudos. Adequação ao projeto educativo, científico e cultural da instituição

Objetivos gerais definidos para o CE (1000 caracteres):

A atual proposta de ciclo de estudo em Reabilitação Psicomotora (adiante RPM) surge na sequência das anteriores versões desta mesma formação de 1º ciclo que a Faculdade de Motricidade Humana (adiante FMH) inclui no seu plano formativo desde 2010. Deste modo, mantém-se o objectivo de formar psicomotricistas (designação profissional incluída na Classificação Nacional de Profissões sob o código 2269). A ação destes licenciados em campos profissionais da Saúde, (Consultas Hospitalares de Desenvolvimento, Psiquiatria e Medicina Física e de Reabilitação; Centros de Desenvolvimento; Centros de Saúde e diversos serviços de Saúde Mental) Segurança Social (Instituições para pessoas com deficiência; Lares Residenciais de Idosos, Centros de Dia, Casas de Acolhimento, Centros Ocupacionais), Educação (escolas, centros de estudos) Recreação e Lazer e Justiça (Casas de Acolhimento), é cada vez mais pertinente no contexto social e cultural do país, onde se assiste a um aumento da sinalização das dificuldades de desenvolvimento que, numa dimensão “life span”, carecem de intervenções diversas ao longo da vida. A formação do psicomotricista em 1º ciclo pretende preparar especialistas capazes de agir nestes diferentes campos profissionais levando em consideração as necessidades próprias das diferentes etapas de vida.

Objetivos de Aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes (1000 caracteres):

As funções profissionais do psicomotricista dividem-se em: a) - Avaliação e Diagnóstico; b) - Conceção e aplicação de Programas de Intervenção no campo da Psicomotricidade e c)- Apoio à família, ao meio escolar e à comunidade. Estas funções são desenvolvidas com base num conjunto de Competências Terminais (que designamos por “Perfil Terminal de Competências”) - definidas com base nas competências do “Tuning Educational Structures”, no âmbito do Processo de Bolonha. Este conjunto de competências (Anexo I) visa uma formação de nível teórico (conhecimento de natureza mais sistémica ou mais específica), instrumental (formação metodológica ao nível de instrumentos e ferramentas de avaliação e intervenção) e uma formação pessoal bastante alargada ao nível de competências de autoconhecimento, habilidades sociais e competências de natureza ética e deontológica. É ainda objetivo da formação em 1º ciclo iniciar os estudantes na vertente da investigação, oferecendo formação ao nível das metodologias de pesquisa científica e uma formação de cultura científica.

Inserção do CE na estratégia institucional de oferta formativa, face à missão institucional e, designadamente, ao projeto educativo, científico e cultural da instituição (3000 caracteres):

A FMH, na sua missão, equaciona uma estratégia de resposta a necessidades sociais de grande amplitude no que se refere à formação de quadros superiores que assegurem, de forma qualificada, o exercício desta profissão que não se esgota na formação em 1º ciclo e se prolonga em função das crescentes exigências do mercado nacional e internacional. A missão da FMH é operacionalizada através da existência de percursos avançados de formação e investigação na área da Motricidade Humana, oferecendo formação superior na área (Mestrado em Reabilitação Psicomotora e Doutoramento na especialidade de Reabilitação e uma especialidade em Educação Especial no Doutoramento em Educação). A estratégia do plano de estudos, atualmente em funcionamento, procura continuar a dar resposta às necessidades de intervenção nos contextos de Reabilitação mas, igualmente, aumentar o acesso dos estudantes ao leque de saídas profissionais, através de uma formação inicial consolidada em 2º ciclo. Com esta formação, animada pelo espírito renovador da Declaração de Bolonha, o licenciado em RPM poderá desenvolver mais competências para se adaptar a uma sociedade em mudança e em desenvolvimento. Em termos científicos a profissão de Psicomotricista necessita de bases científicas relacionadas com o Corpo e Movimento (na sua dimensão expressiva de dificuldades desenvolvimentais). Sendo uma formação de fundamentos interdisciplinares (Saúde, Psicologia e Educação) integra um conjunto de saberes que a FMH tem desenvolvido na investigação baseada na evidência de

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

forma específica e aprofundada .

Percursos alternativos (ramos, opções, perfis, major/minor, ou outras formas de organização):

☒ Não ☐ Sim (Preencher a tabela seguinte)

Tipo de percurso (Ramo, especialidade, área de especialização, etc.):

Designação:

Estrutura curricular:

Percurso:			Créditos	
Áreas científicas:	Siglas:	Obrigatórios:	Optativos:	
Biologia das Atividades Físicas	BAF	27		
Psicologia e Comportamento Motor	PCM	72		
Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras	PMI	69		
Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Atividades Físicas e do Desporto	SEG	9		
	MAE	3		
	Total:	180		

Nota: Acrescentar o n.º de quadros necessário para a descrição de todos os percursos alternativos

Plano de estudos

Percurso:						
1º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Anatomofisiologia I	BAF	Semestral	168	14T+21TP+35PL	6	
Fundamentos de Psicomotricidade	PCM	Semestral	168	14T+42TP	6	
Ontogénese e Semiologia Psicomotora	PCM	Semestral	168	14T+42TP	6	
Desenvolvimento Humano	PCM	Semestral	168	14T+42TP	6	
Pedagogia Terapêutica	PMI	Semestral	168	14T+42TP	6	
1º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Anatomofisiologia II	BAF	Semestral	168	14T+21TP+35PL	6	
Cinantropometria	BAF	Semestral	84	14T+21TP	3	
Desenvolvimento, Controlo Motor e Aprendizagem	PCM	Semestral	168	14T+42TP	6	
Observação do Desenvolvimento Infantil	PCM	Semestral	252	14T+42TP	9	
Psicofisiologia	BAF	Semestral	168	14T+42TP	6	
2º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Inovação e Empreendedorismo	SEG	Semestral	84	14T+21TP	3	
Intervenção Precoce	PCM	Semestral	168	14T+42TP	6	

Perturbações do Desenvolvimento	PCM	Semestral	168	14T+42TP	6	
Psicologia da Saude	PCM	Semestral	168	14T+42TP	6	
Métodos e Instrumentos de Avaliação	PMI	Semestral	168	14T+42TP	6	
Fundamentos de Estatística	MAE	Semestral	84	14T+28PL	3	
2º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Perturbações do Neurodesenvolvimento	PMI	Semestral	168	14T+42TP	6	
Integração Social e Reabilitação	SEG	Semestral	168	14T+42TP	6	
Intervenção Psicomotora I	PMI	Semestral	252	14T+63TP	9	
Cinesiologia	BAF	Semestral	84	14T+21TP	3	
Observação Psicomotora	PMI	Semestral	168	14T+42TP	6	
3º ano/1º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Actividades de Estágio I	PMI	Semestral	252	140T+84E	9	98 (7 por semana = 1h semanal com orientador académico (OT) e 6 horas de contacto com a realidade profissional
Terapias Expressivas em Psicomotricidade	PCM	Semestral	168	14T+42TP	6	
Intervenção Psicomotora II	PMI	Semestral	168	14T+42TP	6	
Desenvolvimento Curricular	PMI	Semestral	168	14T+42TP	6	
Biomecânica Clínica	BAF	Semestral	84	14T+16,5TP+7,5PL	3	
3º ano/2º semestre:	(1)	(2)	(3)	(4)		(5)
Unidades curriculares	Área científica	Duração	Horas de trabalho	Horas de contato	ECTS	Observações
Actividades de Estágio II	PMI	Semestral	252	140T+84E	9	98 (7 por semana = 1h semanal com orientador académico (OT) e 6 horas de contacto com a realidade profissional
Métodos de Relaxação	PCM	Semestral	252	14T+63TP	9	

Psicossomática						
Saúde Mental, Psicopatologia e Relação de Ajuda	PCM	Semestral	168	14T+42TP	6	
Modelos de Intervenção Familiar	PMI	Semestral	168	14T+21TP	3	
Ética e Deontologia	PMI	Semestral	84	14T+21TP	3	

Nota: Tabela preenchida tantas vezes quantas as necessárias para descrever os diferentes percursos/períodos do CE.

Legenda: (1) Indicar a sigla da área científica apresentada na estrutura curricular. (2) Anual, semestral, trimestral, etc. (3) Número total de horas de trabalho. (4) Indicar para cada tipo de metodologia adotada o número de horas totais. Ex. T - 15; PL - 30 (T - Ensino Teórico, TP - Ensino teórico-prático, PL - Ensino Prático e Laboratorial, TC - Trabalho de Campo, S - Seminário, E - Estágio, OT - Orientação tutorial, O - Outra). (5) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa. No caso do CE em associação, indicar a UO responsável pela unidade curricular.

Equipa docente do CE:			
Nome:	Grau:	Área de formação:	Regime de tempo (% de dedicação):
Ana Cristina Guerreiro Espadinha	Doutor	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Ana Isabel A. Nascimento Rodrigues de Melo	Doutor	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Ana Maria Peixoto Naia	Doutor	Ciências da Educação	100%
Ana Paula Lebre dos Santos Branco Melo	Doutor	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Ana Sofia Pedrosa Gomes dos Santos	Doutor	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
António Prieto Veloso	Doutor	Motricidade Humana	100%
Carlos Alberto Ferreira Neto	Doutor	Motricidade Humana	100%
Carlos Alberto Serrão Santos Januário	Doutor	Ciências da Educação	100%
Filipa Oliveira da Silva João	Doutor	Motricidade Humana	100%
Filipe Manuel Soares de Melo	Doutor	Motricidade Humana	100%
Flávia Giovanetti Yazigi	Doutor	Motricidade Humana /Exercício e Saúde	100%
Gonçalo Manuel Albuquerque Tavares	Doutor	Motricidade Humana	100%
Maria Celeste Rocha Simões	Doutor	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Maria Isabel Caldas Januario Fragoso	Doutor	Motricidade Humana	100%

Maria Luísa da Silva Galvez Roubaud	Doutor	Motricidade Humana /Dança	100%
Maria Margarida Marques Rebelo Espanha	Doutor	Motricidade Humana	100%
Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos	Doutor	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Maria Teresa Perlico Machado Brandão	Doutor	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Paula Marta Pereira Bruno	Doutor	Motricidade Humana/Métodos Matemáticos	100%
Pedro Luís Camecelha de Pizarat Correia	Doutor	Motricidade Humana	100%
Pedro Jorge Moreira de Parrot Morato	Doutor	Motricidade Humana /Educação Especial e Reabilitação	100%
Pedro José Madaleno Passos	Doutor	Motricidade Humana	100%
Raul Alexandre Nunes da Silva Oliveira	Doutor	Fisioterapia	100%
Rui Fernando Roque Martins	Doutor	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Vítor Manuel Lourenço da Cruz	Doutor	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%

Total de docentes ETI

25

Nota: Acrescentar o n.º de linhas necessário para a discriminação de toda a equipa docente.

Dados percentuais da equipa docente do CE (todas as percentagens são sobre o nº total de docentes ETI):

	ETI	%
Docentes do CE em tempo integral na instituição:		
Docentes do CE com o grau de doutor:		
Docentes do CE com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do CE:		
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do CE:		
Docentes do CE em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos:		
Docentes do CE inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano:		

Análise SWOT do CE:

Pontos fortes (1000 caracteres):

A atual proposta formativa mantém a essência da anterior, valorizando os aspectos que em 2016 a agência A3es, salientou como positivos. Entre estes assinalamos: 1) - uma oferta formativa com boa base científica, boa estruturação pedagógica e orientação profissional adequada. A estrutura, planeamento e funcionamento do curso são aspectos valorizados social e profissionalmente. A nível técnico-profissional existe uma articulação dos objetivos da formação com os da prática profissional, destacando-se a qualidade e variedade de contextos de estágio em contexto real. A experiência de contacto com os locais de estágio tem permitido adequar e atualizar os conteúdos das UC mais direccionadas para a formação prática ao nível da avaliação e intervenção, introduzindo novas metodologias em ambos os planos. A presente proposta tenta incluir essas novas áreas mais dirigidas a competências instrumentais. 2) Têm sido privilegiadas iniciativas de natureza científica,

profissional e também política, no sentido de um melhor reconhecimento do campo profissional (internamente o reconhecimento da profissão na Classificação Nacional de Profissões em conjunto com a Associação Portuguesa de Psicomotricidade) e as ações conjuntas com outras escolas de formação europeias (Summer Schools) de forma a harmonizar formações e a promover o intercâmbio de estudantes e professores.

Pontos fracos (1000 caracteres):

Em função dos constrangimentos dos 3 anos de formação e da necessidade de existirem horas para as Atividades de Estágio (condição que é imprescindível no campo da Saúde onde o curso se inscreve), ainda existem oportunidades reduzidas para estas UC de Estágio. Os estudantes têm vindo a considerar ser insuficientes para uma preparação efetiva, mas os crescentes constrangimentos ao nível das horas de contacto não são facilitadores. Outro ponto vulnerável do curso situa-se no plano dos ambientes de ensino-aprendizagem. A grande distribuição de serviço atribuída a grande parte dos docentes (e.g., os que lecionam na área científica predominante do ciclo de estudos) tem-se revelado prejudicial no desenvolvimento de um trabalho de tutoria sistemático e profícuo conforme preconizado pelo processo de Bolonha (e.g., a orientação de estágios, acompanhamento a visitas de estudo ou em trabalho de campo). A atual proposta tenta minimizar uma anterior vulnerabilidade identificada ao nível da articulação de conteúdos e harmonização de métodos de avaliação entre as várias UC do curso.

Oportunidades (1000 caracteres):

A - Para uma melhoria do reconhecimento profissional: 1) reconhecimento da profissão na classificação nacional de profissões (2010); 2) profissão orientada para áreas ainda pouco exploradas em Portugal (e.g., populações com necessidades especiais nos mais variados âmbitos: hospitalar, escolar, IPSSs, em lares, empresas privadas, prestação de apoios, etc.).

B - Para uma melhor divulgação na comunidade: 1) Aumento de parcerias com outras escolas do ensino superior (oportunidade reforçada pela fusão com a Universidade de Lisboa) ao nível da investigação e do ensino e maior participação em eventos comunitários. Salientam-se os resultados do programa Erasmus, com um aumento significativo de alunos. Para além disso, o estabelecimento de redes entre estudantes e docentes com reflexo no incremento da qualidade científica e pedagógica do curso. Decorrente das parcerias internacionais, com instituições de reconhecido mérito académico e científico, os docentes têm oportunidade de aperfeiçoar as suas competências, contribuindo para aumentar o prestígio do curso. C - Aumento das iniciativas de empreendedorismo. A atual estrutura curricular prevê formação específica neste domínio. D - O curso pode constituir oferta formativa em UCs específicas (avulso) para outros cursos dentro e fora da FMH.

Constrangimentos (1000 caracteres):

A - A nível do melhor reconhecimento da Profissão: 1) Regulamentação escassa, em Diário da República, sobre as competências profissionais do psicomotricista (e.g., a identificação das competências específicas ainda não está totalmente clarificada); 2) -O mercado profissional de recursos humanos com formação avançada na área da Reabilitação Psicomotora ainda não é regulado por nenhuma entidade; 3) - Insuficiente informação sobre a integração do Psicomotricista em equipas transdisciplinares em virtude da ausência de histórico e da regulamentação nacional.

B - A nível de investimentos internos: 1) - Redução do financiamento do orçamento de estado, o que obriga a que as receitas próprias sejam desviadas para vencimentos e despesas correntes, inviabilizando investimento em equipamento, pessoal (e.g.: contratação de novos docentes) e outros; 2) - a pesada distribuição de serviço dos professores, muito sobrecarregados de trabalho académico constitui também uma dificuldade na plena potenciação do trabalho letivo e acarreta dificuldade na motivação para a mobilidade Erasmus de professores no âmbito do ciclo de estudos. Este aspeto merece particular atenção pela sensibilização para os efeitos positivos que a mobilidade poderá ter aos diferentes níveis.

C - a nível pedagógico - algumas dificuldades de compatibilização dos horários dos estudantes trabalhadores (em numero crescente devido às dificuldades financeiras das famílias) com os horários nas Atividades de Estágio.

Conclusões (3000 caracteres):

A presente proposta não constitui uma necessidade de revisão profunda da licenciatura em curso. A sua criação nasceu da necessidade de tornar a formação académica mais formatada de acordo com regras gerais da Universidade e de uniformizar a estrutura curricular em função da sugestão do Conselho de Formação da Faculdade de Motricidade Humana. Assim, a presente proposta curricular mantém a anterior essência formativa, já que a avaliação da Agência A3E's tinha sido bastante positiva em 2016. Aproveitou-se, porém, para dar corpo a necessidades antigas (nomeadamente articulação de conteúdos entre UC) e à introdução de novas áreas de formação (inovação e empreendedorismo e novos conteúdos na intervenção psicomotora). Esta introdução de conteúdos é fruto da crescente articulação com escolas de formação internacionais realizada através do projeto Erasmus, de Conferências e Seminários realizados em parceria, da maior mobilidade de estudantes e professores em regime de formação e da maior relação com o campo profissional através dos estágios e da promoção de reuniões com os profissionais que são orientadores de estágio nos locais. Desta forma a atual propostas apresenta-se mais formatada para o estudo autónomo dos estudantes e mais adequada a novos desafios profissionais na área da Reabilitação Psicomotora. Foi ainda equacionada a questão do tempo dedicado ao treino de competências em contexto

real mas os contrangimentos temporais ainda não são favoráveis a um amento efetivo das horas de formação em Atividades de Estágio. A atual proposta formativa permitiu ainda a articulação entre docentes da mesma área disciplinar no sentido de melhorar a articulação dos conteúdos de aprendizagem, retirando conteúdos desatualizados e introduzindo novos conteúdos para a melhoria do perfil de competências terminal. Foi igualmente uma oportunidade para a revisão deste perfil de competências em articulação com a Associação Portuguesa de Psicomotricidade.

Designação do CE:			
PT	Mestrado em Resiliência na Educação	Licenciatura ☐	Mestrado Integrado ☐
EN	Masters in Resilience in Education	Mestrado X ☒	Doutoramento ☐
IES / UO (assinalar as opções aplicáveis)			
☐	CE lecionado por uma única UO da ULisboa	UO:	
☒	CE em Conjunto (várias UO da ULisboa)	UO responsável:	Outras UO:
		Faculdade de Motricidade Humana	Instituto de Educação
☐	CE em Associação (outras IES)	IES/UO responsável:	Outras IES/UO*:
* Incluir outras Escolas da ULisboa, se aplicável			
No caso de CE conducente ao grau de doutor:			
O CE implica a criação de um novo Ramo/ Especialidade na ULisboa?			
Não ☐	Sim ☐	Qual(is)?	
No caso de CE em associação:			
Atribuição do Grau ou Diploma (DL n.º 65/2018):	☐ a) Por todas as IES em conjunto	☐ c) Apenas por uma das IES	☐ d) Por cada uma da IES, separadamente (CE em associação com IES estrangeiras)
No caso de CE em associação conducente ao grau de doutor:			
Ramo(s) de conhecimento e especialidade(s):		IES responsável:	
Pessoa encarregada do pedido (PEP):			
Nome:	Prof. Dr. Luís Sardinha	Email:	gabinete.presidencia@fmh.ulisboa.pt
		Tel.:	214149116
Local onde o CE será ministrado		Coordenador do CE:	
Faculdade de Motricidade Humana e Instituto de Educação.		Celeste Simões	
O CE visa a substituição de um ou mais CEF?			
Não ☒	Sim ☐	(Preencher a tabela seguinte):	
Designação	N.º processo A3ES	N.º de registo DGES	
Área científica predominante do ciclo de estudos:			
Educação			
Classificação do CE de acordo com a Portaria n.º 256/2005 (CNAEF):			
Primeira área fundamental:		Segunda área fundamental, se aplicável:	Terceira área fundamental, se aplicável:
999 Não especificada			
N.º de ECTS necessários para obtenção do grau:		Duração do CE:	Número máximo de admissões proposto ¹ :
X ☒ 120 ☐ 180 ☐ 240 ☐ Outro:		Anos: 2	Semestres: 4
			20
Condições específicas de ingresso e pré-requisitos (1000 caracteres):			
Ser titular do grau de licenciado ou equivalente legal ou titular de um grau académico superior estrangeiro ou detentor de currículo escolar, científico ou profissional, reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos, nos termos previstos no artigo 17º do decreto-lei 74/2006 de 24 de Março e alterações seguintes.			
Regime de funcionamento			

¹ Nos CE de L e MI, o n.º máximo de admissões deve ser = ou > ao n.º de vagas do RGA acrescido de 50%, dos quais:

- =< 20% para o conjunto de vagas dos concursos especiais e dos concursos de mudança par instituição/curso para o 1.º ano, devendo o n.º de vagas para o concurso para M23 ser = ou > a 5 % do n.º de vagas do RGA;
- =< 30% para o n.º de vagas do concurso especial para estudantes internacionais.

☐ Diurno ☐ Pós-laboral ☒ X Outro (especificar): Prevê-se um funcionamento em três modelos diferentes e em simultâneo: presencial, à distância e misto. O funcionamento presencial na Universidade de Lisboa decorre em horário pós-laboral (fim de semana), exceto a Unidade Curricular de Estágio de Observação e Prática que decorre em contextos educacionais e comunitários diversos.

Leção em Inglês

☐ Sim ☐ Não ☒ X Parcialmente - Uma das Unidades Curriculares têm a colaboração do Professor Carmel Cefai da Universidade de Malta que lecionará em inglês

Aprovação pelos órgãos legal e estatutariamente competentes (anexar atas):

UO/IES	CC	CP	Outros órgãos estatutariamente competentes
	☐	☐	☐ Especificar:
	☐	☐	☐ Especificar:
	☐	☐	☐ Especificar:

Protocolos:

☐ Não ☐ Sim (anexar)

Acordos universitários (nacionais e internacionais):

☐ Não ☐ Sim (anexar)

Âmbito e objetivos do programa de estudos. Adequação ao projeto educativo, científico e cultural da instituição

Objetivos gerais definidos para o CE (1000 caracteres):

O objetivo geral do programa do mestrado é contribuir para a criação de ambientes de aprendizagem que promovam a resiliência e as competências socioemocionais, através da formação de profissionais ligados a contextos educativos, com particular atenção para contextos educativos e alunos em situação de maior vulnerabilidade, fornecendo ferramentas, recursos e contextos de aprendizagem que facilitem a sua aprendizagem académica, social e emocional e consequentemente a inclusão social e cidadania ativa. Este CE inclui um conjunto de unidades curriculares que visam desenvolver competências nos profissionais para melhor responder e abordar as necessidades socioemocionais dos alunos, com especial atenção para os que estão em risco, nomeadamente aqueles oriundos de comunidades étnicas, linguísticas e migrantes, em situação de maior desvantagem socioeconómica e alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou necessidades educativas específicas de saúde.

Objetivos de Aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes (1000 caracteres):

- Examinar criticamente e avaliar as principais teorias e modelos de resiliência em crianças e jovens
- Analisar e adotar abordagens experienciais e colaborativas no ensino e aprendizagem da resiliência
- Identificar os fatores chave que influenciam a qualidade da implementação, incluindo a adaptação e integridade, dos programas de promoção da resiliência
- Identificar componentes chave dos contextos educativos, nomeadamente o ambiente sala de aula focado no cuidar, na inclusão e no clima escolar, que favorecem a promoção da resiliência dos alunos
- Implementar, monitorizar e avaliar os programas de resiliência em diferentes contextos educativos
- Identificar e adotar estratégias chave para promover a resiliência dos profissionais ligados a contextos educativos que trabalham com crianças e jovens
- Identificar e adotar diferentes estratégias colaborativas com pais, cuidadores e outros profissionais no desenvolvimento da resiliência das crianças e jovens numa abordagem transdisciplinar
- Demonstrar conhecimento de metodologias quantitativas e qualitativas aplicáveis a investigações centradas no estudo da promoção da resiliência em crianças e jovens
- Demonstrar conhecimento de dilemas e códigos éticos de conduta em processos de investigação inseridos na prática profissional em contextos educativos

Inserção do CE na estratégia institucional de oferta formativa, face à missão institucional e, designadamente, ao projeto educativo, científico e cultural da instituição (3000 caracteres):

A Missão da Faculdade de Motricidade Humana (FMH) está expressa no artigo 2º dos seus Estatutos, o qual refere que "a FMH tem por missão assegurar o progresso consistente da sociedade do conhecimento, dinamizando o desenvolvimento humano sustentável através da motricidade, pelo estudo do corpo e das suas manifestações, na interação dos processos biológicos e psicológicos com os valores socioculturais em diferentes contextos sociais, designadamente nos sistemas educativo, desportivo, de saúde, artístico e produtivo". Neste sentido, a FMH tem assumido como desafios prioritários, o aprofundamento da oferta educativa ajustada aos novos desafios sociais. A FMH considera de primordial importância aprofundar os instrumentos e processos, no âmbito da cooperação nacional e transnacional, para responder ao desafio de promover currículos inovadores, adequados às reais necessidades de mercado, e de reconhecida excelência por forma a atrair novos estudantes e permitir aprofundar a mobilidade de estudantes, docentes e investigadores.

Neste sentido, o ciclo de estudos em resiliência na educação que se propõe enquadra-se no projeto da instituição que se encontra num período de reforma curricular e de transformação justificado pelos novos desafios sociais, e que exigem da universidade a produção de conhecimento mais orientado para as necessidades sociais e a autonomia dos cidadãos. Tal como é referido no Plano de Atividades 2018 da FMH (p.3), "À própria natureza académica da produção de conhecimento é solicitada uma alteração radical, pede-se-lhe que se transforme de disciplinar, fundamental e desinteressada em transdisciplinar e orientada para uma resolução de problemas de carácter aplicado, financiada por instâncias externas à universidade". Esta é precisamente uma proposta transdisciplinar que se situa na confluência entre a educação, a psicologia e a saúde, que procura fornecer aos profissionais que atuam em contextos educativos conhecimento e ferramentas para a promoção da resiliência, saúde, qualidade de vida e cidadania ativa, não apenas das crianças e jovens mas das comunidades educativas, pelo que se espera que pela sua abrangência e campo de atuação constitua um elemento de atração de novos públicos. Esta proposta vai ainda ao encontro da missão da FMH no que diz respeito à colaboração com as outras unidades orgânicas da UL (neste caso, o Instituto de Educação) e com outras universidades estrangeiras que estiveram na base da criação do presente curso.

De um modo mais detalhado, salienta-se que este novo ciclo de estudos concorre para um conjunto de objetivos estratégicos da FMH, nomeadamente: 1)

Melhorar a Qualidade do Ensino Pós-Graduado (Atrair mais alunos, Fomentar a utilização de plataformas digitais, Fomentar a reorganização dos modelos de interação dos atores do processo ensino-aprendizagem); 2) Dinamizar a Investigação Científica em todas as áreas da Faculdade (Promover a integração de estudantes nas atividades desenvolvidas no âmbito dos projetos de investigação da FMH; Adotar como referencial estratégico de investigação para a FMH a saúde, o bem-estar; Aumentar a visibilidade/credibilidade da investigação através da conceção de diferentes conteúdos que sintetizem informação científica destinada a campanhas de educação); 3) Promover a Internacionalização da FMH (Promover a conceção de currículos com reconhecimento internacional, através de parcerias estratégicas com instituições do ensino superior nas áreas em que a FMH tem oferta formativa).

O Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IE-ULisboa) é uma Escola vocacionada para a investigação, o ensino e a intervenção no espaço público, no âmbito da educação e da formação. Assim, o IE atua de modo a ser uma 'escola de referência', no ensino e na investigação em educação, em contextos nacionais e internacionais, bem como de modo a ter uma presença robusta nos espaços onde se discute e concretiza a educação.

No que ao ensino diz respeito, o IE tem por missão promover uma oferta diversificada de ensino graduado e pós-graduado na área da educação e formação, dirigida à qualificação de educadores, professores, formadores, técnicos superiores de educação e outros profissionais envolvidos em atividades educativas ou em organizações com uma dimensão educativa ou formativa. De acordo com o seu Programa de Ação para o quadriénio 2018-2021, no que à sua oferta educativa pós-graduada diz respeito, IE está fortemente empenhado na captação de novos públicos, bem como no desenvolvimento de novas áreas de conhecimento especializado, em resposta a desafios sociais e educacionais emergentes.

Salienta-se assim que a presente iniciativa é resultante da colaboração entre a FMH e o IE, e que a mesma enquadra-se claramente na missão, desafios, vocação e programas de ação de ambas as instituições.

Percursos alternativos (ramos, opções, perfis, major/minor, ou outras formas de organização):

☐ Não X ☐ Sim (Preencher a tabela seguinte)

Tipo de percurso (Ramo, especialidade, área de especialização, etc.):

Designação:

Estrutura curricular:

Percurso:

Áreas científicas:

Psicologia e Comportamento Motor (FMH)

Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras (FMH)

Matemática Aplicada e Estatística (FMH)

Currículo, Formação de Professores e Tecnologia (IE)

Políticas de Educação e Formação (IE)

Siglas:

PCM

PMI

MAE

CFPT

PEF

Total:

Créditos

Obrigatórios:

25

55

5

10

5

100

Optativos:

20
(Opção I)
12,5
(Opção II)

7,5
(Opção II)

20

Nota: Acrescentar o n.º de quadros necessário para a descrição de todos os percursos alternativos

Plano de estudos

Percurso:

1º ano/1º semestre:

Unidades curriculares

A Resiliência no desenvolvimento humano

Competências e pedagogia na educação para a resiliência

Planeamento, implementação e avaliação de programas de resiliência

Unidades curriculares opcionais

1º ano/2º semestre:

Unidades curriculares

(1)

Área científica

PCM

PMI

PMI

PMI

(1)

Área científica

(2)

Duração

Semestral

Semestral

Semestral

Semestral

(2)

Duração

(3)

Horas de trabalho

250

250

125

125

(3)

Horas de trabalho

(4)

Horas de contato

50(20T+30TP)

50(20T+30TP)

25(10T+15TP)

25(10T+15TP)

(4)

Horas de contato

ECTS

10

10

5

5

ECTS

(5)

Observações

FMH

FMH

FMH

FMH

(5)

Observações

NOVO CICLO DE ESTUDOS

FORMULÁRIO DE NCE PARA APROVAÇÃO NA ULISBOA

Processos contextuais na promoção da resiliência: climas de sala de aula e escolar	CFPT	Semestral	250	50(20T+30TP)	10	IE
Trabalho com a família e com os profissionais na promoção da resiliência	PEF	Semestral	125	25(10T+15TP)	5	IE
Métodos de investigação em educação para a resiliência	PCM/MAE	Semestral	250	55(10T+45TP)	10	FMH PCM – 5 ECTS (módulo qualitativo) MAE – 5 ECTS (módulo quantitativo)
Unidades curriculares opcionais	PMI	Semestral	125	25(10T+15TP)	5	FMH
2º ano/1º semestre: Unidades curriculares	(1) Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	(4) Horas de contato	ECTS	(5) Observações
Saúde e bem-estar dos profissionais	PCM	Semestral	250	50(20T+30TP)	10	FMH
Estágios de observação e prática	PMI	Semestral	250	15(15OT)	10	FMH
Unidades curriculares opcionais	PMI/CFPT	Semestral	250	50(20T+30TP)	10	FMH/IE UC Opcionais Opção I: PMI 10 ECTS Opção II: PMI - 2,5 ECTS; CFPT – 7,5 ECTS
2º ano/2º semestre: Unidades curriculares	(1) Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	(4) Horas de contato	ECTS	(5) Observações
Dissertação/Projeto	PMI	Semestral	750	35(35OT)	30	FMH/IE
3º ano/1º semestre: Unidades curriculares	(1) Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	(4) Horas de contato	ECTS	(5) Observações
3º ano/2º semestre: Unidades curriculares	(1) Área científica	(2) Duração	(3) Horas de trabalho	(4) Horas de contato	ECTS	(5) Observações

[illegible]

Nota: Tabela preenchida tantas vezes quantas as necessárias para descrever os diferentes percursos/periodos do CE.

Legenda: (1) Indicar a sigla da área científica apresentada na estrutura curricular. (2) Anual, semestral, trimestral, etc. (3) Número total de horas de trabalho. (4) Indicar para cada tipo de metodologia adotada o número de horas totais. Ex. T - 15; PL - 30 (T - Ensino Teórico, TP - Ensino teórico-prático, PL - Ensino Prático e Laboratorial, TC - Trabalho de Campo, S - Seminário, E - Estágio, OT - Orientação tutorial, O - Outra). (5) Assinalar sempre que a unidade curricular for optativa. No caso do CE em associação, Indicar a UO responsável pela unidade curricular.

Equipa docente do CE:			
Nome:	Grau:	Área de formação:	Regime de tempo (% de dedicação):
Adllson Marques	Doutoramento	Clências da Educação/Clências do Desporto	100%
Ana Crislina Espadilha	Doutoramento	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Ana Nala	Doutoramento	Clências da Educação	100%
Ana Rodrlgues	Doutoramento	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
António Rodrigues	Doutoramento	Clências da Educação	100%
António Rosado	Doutoramento	Motricidade Humana	100%

Ana Sofia Pinho	Doutoramento	Didática de Línguas/Formação de Professores	100%
Carmel Cefai	Doutoramento	Educação	Convidado – Universidade de Malta
Carolina Carvalho	Doutoramento	Educação/ Psicologia da Educação	100%
Celeste Simões	Doutoramento	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Joaquim Pintassilgo	Doutoramento	História da Educação	100%
Margarida Gaspar de Matos	Doutoramento	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Maria do Céu Machado	Doutoramento	Ciências Biomédicas	Convidado – Fac. Medicina da UL
Paula Bruno	Doutoramento	Motricidade Humana/Métodos Matemáticos	100%
Paula Lebre	Doutoramento	Motricidade Humana /Educação Especial e Reabilitação	100%
Rui Martins	Doutoramento	Motricidade Humana /Educação Especial e Reabilitação	100%
Teresa Brandão	Doutoramento	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%
Vitor Cruz	Doutoramento	Motricidade Humana/Educação Especial e Reabilitação	100%

Total de docentes ETI

Nota: Acrescentar o n.º de linhas necessário para a discriminação de toda a equipa docente.

Dados percentuais da equipa docente do CE (todas as percentagens são sobre o nº total de docentes ETI):	ETI	%
Docentes do CE em tempo integral na instituição:	16	89
Docentes do CE com o grau de doutor:	18	100
Docentes do CE com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do CE:	18	100
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do CE:	0	0
Docentes do CE em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos:	16	89
Docentes do CE inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano:	0	0

Análise SWOT do CE:

Pontos fortes (3000 caracteres):

- Área promissora, de grande interesse social, em atual expansão no campo da investigação e da implementação de ações no terreno.
- O presente CE decorre da investigação levada a cabo há mais de 15 anos, sendo que a colaboração Nacional e Internacional que tem sido realizada permitiu atingir um grau de maturidade e afirmação, com linhas investigação de qualidade internacional e formação reconhecida como válida e necessária para capacitar os agentes educativos mediante novas ofertas formativas.
- O CE foi concebido no âmbito de um consórcio europeu (Projeto ENRETE- Enhancing Resilience Through Teacher Education), financiado pela União Europeia (Erasmus+) composto por seis universidades ligadas a diferentes áreas do conhecimento: Universidade de Malta/Faculdade para o Bem-estar Social (Malta), Universidade de Rijeka/Faculdade de Medicina (Croácia), Universidade de Creta/Departamento de Psicologia Educacional - Grécia, Universidade de Pavia/Departamento do Cérebro e Ciências Comportamentais (Itália), Universidade de Lisboa/Faculdade de Motricidade Humana (Portugal), e Universidade Stefan cel Mare/Faculdade de Ciências da Educação (Roménia). Este plano de estudo foi avaliado por uma comissão interna e uma comissão externa de peritos na área e foi alvo de um piloto realizado nos seis países que envolveu mais de 250 participantes, merecendo por parte deste uma avaliação muito positiva.
- Colaboração entre instituições da mesma Universidade com oportunidade de criação de sinergias de conhecimento, ampliando um potencial de qualidade, mais especificamente a associação com o Instituto de Educação para a realização do CE, valorizando-se a especialização do IE na área da Educação.
- Unidades curriculares lecionadas em ambas as instituições.
- O CE apresenta uma perspetiva compreensiva e holística e promove um perfil transdisciplinar - capacita para o desenvolvimento de intervenções em vários contextos educativos e comunitários (Escolas, Jardins de Infância; Juntas de Freguesia; Centros Sociais e Paroquiais; Instituições Particulares de Solidariedade Social).
- Experiência anterior das IES na organização e realização de cursos de 2º ciclo.
- Corpo docente estável, académica e profissionalmente qualificado, com professores convidados reconhecidos nacional e internacionalmente nas áreas de especialidade.
- Racionalidade no aproveitamento de recursos humanos e materiais.
- Infraestruturas de grande qualidade em ambas as instituições envolvidas.
- Funcionamento organizado em três modelos diferentes e em simultâneo: presencial, à distância e misto, que possibilitará a captação de mestrands de diferentes áreas geográficas, permitindo também ir ao encontro de diferentes preferências relativas a vias de aprendizagens.
- Experiência do IE- ULisboa em cursos com funcionamento presencial, distância e misto.
- Inclusão no CE de estágio de observação e prática e dissertação.
- Oportunidade de realização de dissertação e estágio de observação e prática em instituições associadas e de reconhecida qualidade.
- Ampliação da colaboração com estruturas educativas, como rede escolas, estruturas locais, centros de formação, com transferência de conhecimento e ganhos recíprocos.
- A vasta colaboração com estruturas educativas, nomeadamente agrupamentos de escolas, centros de formação de professores, autarquias permitem ganhos mútuos para a universidade e para a transferência do conhecimento para a comunidade.

- Experiência do IE-ULisboa em trabalhos de consultadoria em escolas TEIP.
- Estruturas de atendimento, apoio e orientação dos estudantes em todas as fases do processo de ensino aprendizagem, com disponibilidade do corpo docente para acompanhamento dos trabalhos, tutoria e orientação em horário alargado, quer presencial, quer à distância.
- Grupo de investigação que integra investigadores séniores, pós-doutorandos e doutorandos com formação nas áreas fundamentais do ciclo de estudos.
- Oferta dirigida a profissionais que as IES captam nas suas ofertas formativas e que trabalham com crianças e jovens em risco de desenvolvimento e educacional, particularmente, alunos provenientes de minorias étnicas ou linguísticas, comunidades migrantes, de áreas socioeconómicas em desvantagem e/ou alunos com dificuldades de aprendizagem e necessidades educativas adicionais.
- Diversidade de públicos que podem frequentar o CE o que é indicador de riqueza de interação e de aprendizagem.

Pontos fracos (3000 caracteres):

- A formação na área da Resiliência no contexto educacional, a nível nacional ainda está numa fase emergente, podendo ser identificado como uma área ainda pouco conhecida para alguns agentes educativos. Da mesma forma este ponto fraco pode ser assinalado como uma força pela inovação da oferta nesta área.
- Face à criação deste novo CE em associação com outra Faculdade da UL existe a necessidade de estabelecer normas de funcionamento claramente coordenadas e articuladas entre as instituições parceiras neste CE.
- O CE, apesar de dotar os agentes educativos de novas competências para a atuação nos contextos educativos, não fornece uma área profissionalizante o que pode eventualmente influenciar a procura deste CE.
- Abrangendo licenciados com várias formações, experiências profissionais prévias diversas, bem como diferentes níveis de domínio da componente de investigação nesta área, importa adequar os conteúdos de forma a promover um grau de compreensão e aprofundamento adequado para todos os alunos.

Oportunidades (3000 caracteres):

- O interesse na área do CE tem vindo a crescer nos últimos anos e em vários setores da sociedade.
- Afirmção em Portugal como um curso novo, único, atual e transversal na área da resiliência.
- Sem competição nacional.
- No contexto europeu a oferta de mestrado nesta área é também muito reduzida, pelo que poderá ser uma oportunidade para captação de alunos estrangeiros.
- Formação transdisciplinar proporcionada pode ser uma mais-valia no que se refere à futura integração no mercado de trabalho nacional e internacional.
- Atualidade dos conteúdos abordados ao longo das UC(s) face aos atuais desafios assinalados em documentos orientadores na área da Educação nomeadamente relativos aos seguintes domínios: Educação para a Saúde; Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar.; Autonomia e flexibilidade curricular dos ensinos básico e secundário; Educação para a cidadania.
- O CE foca um conjunto de competências socioemocionais relacionadas com as Competências Essenciais do aluno à saída do ensino obrigatório no século XXI.
- Cruzamento de saberes diferenciados decorrentes dos repertórios académicos e profissionais dos docentes e dos estudantes.
- Existência de conteúdos e recursos de suporte à lecionação das UC's previamente desenvolvidos no âmbito do Projeto ENRETE, disponíveis na plataforma SGA da FMH em sete línguas (inglês, português, italiano, grego, croata, romeno e maltês).
- Possibilidade acrescida de captar estudantes de todo o país dado o modelo de funcionamento pós-laboral, misto ou on-line.
- Integra curso de 25h previamente acreditado pelo CCPFC, dirigido para professores e educadores que habilita para a implementação do RESCUR, Currículo Europeu para a Resiliência para a educação pré-escolar, 1.º e 2.º ciclos.
- Possibilidade de realização de estágios de verão em contexto internacional (Brasil, Austrália e África do Sul).
- Possibilidade de futura colaboração com outras Universidades da Europa, mediante a criação de Mestrado Europeu, em fase de preparação a submeter ao Programa Erasmus Mundus (2020), ou futuro de Mestrado Internacional (caso a candidatura a Erasmus Mundus não seja elegível para financiamento), em colaboração com Universidades da América do Sul, Austrália, África do Sul.

Constrangimentos (3000 caracteres):

- Dificuldades financeiras para fazer face à promoção adequada do curso.
- Instabilidade no contexto financeiro e social do país em geral, pode condicionar o número de candidaturas.
- Gestão dos horários em função dos espaços onde o curso será lecionado.
- Possível tendência de os estudantes serem trabalhadores-estudantes, o que poderá traduzir-se em impedimento no tempo necessário para dedicar às tarefas de ensino-aprendizagem.
- Dificuldade de os estudantes obterem bolsas de estudo.

Conclusões (3000 caracteres):

Face aos aspetos destacados, nomeadamente no que respeita aos pontos fortes e às oportunidades identificadas e tendo em consideração a relevância da temática e dos objetivos do CE proposto, perspetiva-se que o Mestrado em Resiliência na Educação se constituirá como um curso de interesse para um vasto leque de profissionais que atuam em contextos educativos ou que têm interesse nesta área de conhecimento. Considera-se que o potencial de sucesso do CE se situa nos conhecimentos e ferramentas promovidas no âmbito das suas Unidades Curriculares, que trazem um valor social acrescido, na medida em que contribuem para uma mudança de atitudes e práticas em contexto educativo, necessária para o desenvolvimento de comunidades educativas verdadeiramente resilientes: promotoras de saúde, bem-estar, inclusão e participação social dos seus atores apesar do confronto com desafios ou adversidades significativas.